

Impresso fechado,
pode ser aberto pela ECT.



**Informativo do Conselho Regional
de Contabilidade de Minas Gerais**

Belo Horizonte
Ano XVI Nº. 134
Novembro/Dezembro 2008

Atualidades

Contribuições sociais
prescrevem em 5 anos.

PÁGINA 3

CRCMG Itinerante

Seminários chegam ao fim
com resultados positivos.

PÁGINA 5

Um Contador de Sucesso

Entrevista especial com a
Contadora Elaine Guimarães.

PÁGINA 16



www.crcmg.org.br



**Mala Direta
Postal**

9912227217/2008-DR/MG
CRCMG

/// CORREIOS ///

JORNAL DO CRCMG



Ensino e formação qualificada no foco das atenções

Encontro de Diretores e Coordenadores de Cursos de Ciências Contábeis discutiu a formação dos profissionais da Contabilidade e foi, também, cenário para o lançamento oficial da VII Convenção de Contabilidade de Minas Gerais e do Prêmio Internacional de Produção Contábil Técnico-Científica Professor Doutor Antônio Lopes de Sá – edição 2009. Página 7.



**FÓRUM NACIONAL
DE GESTÃO E CONTABILIDADE PÚBLICAS**

O 2º Fórum Nacional de Gestão e Contabilidade Públicas reuniu na capital mineira cerca de mil pessoas e foi marcado por seu caráter histórico: a apresentação das dez primeiras Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP). Confira a cobertura completa nas páginas 8 e 9.

Presidente
Paulo Cezar Consentino dos Santos
 1º Vice-Presidente de Administração e Planejamento
Walter Roosevelt Coutinho
 Vice-Presidente de Ética e Disciplina
Edivaldo Duarte de Freitas
 Vice-Presidente de Fiscalização
Geraldo Bonfim e Silva
 Vice-Presidente de Registro
Alencar Pereira da Costa
 Vice-Presidente de Controle Interno
Marco Aurélio Cunha de Almeida
 Vice-Presidente de Desenvolvimento Profissional
Sandra Maria de Carvalho Campos

CONSELHEIROS EFETIVOS
Alencar Pereira da Costa
Antônio Baiao de Amorim
Célio Nério Pavione
Edson de Souza Rocha
Edivaldo Duarte de Freitas
Evandro Avelar Cambraia
Geraldo Bonfim e Silva
Gualter Alves Barreto
Hilda Ramos Porto
José Eustáquio Geovanini
José Francisco Alves
José Nascimento de Aguiar
Marco Aurélio Cunha de Almeida
Nilton de Aquino Andrade
Nourival de Souza Resende Filho
Paulo Cezar Santana
Paulo Cezar Consentino dos Santos
Romualdo Eustáquio Cardoso
Rosa Maria Abreu Barros
Sandra Maria de Carvalho Campos
Sebastião Wagner Valim
Sidnei José Aquino Focus
Sérgio Dias Bebianio
Walter Roosevelt Coutinho

CONSELHEIROS SUPLENTE
Aginaldo Corrêa da Silva
Alexandre Bossi Queiroz
Antônio de Pádua Soares Pelicarp
Célio Silva Neves
Daisy Lorenzato
Edna Mendes Hespagnol Costa
Eduardo Lara e Silva
Flávio Henrique Xavier Faustino
Francisco José Trindade de Sales
Geraldo César Frutuoso Guimarães
Irene Corrêa da Rocha Reis
Jacqueline Aparecida Batista de Andrade
José Mayrink de Lima
Jason Batista Duarte Filho
José William Rodrigues da Silva
Márcia Wanderley Pereira
Marcos José de Faria
Nilson Geraldo Marques
Oscar Lopes da Silva
Otorino Neri
Regina Lopes de Assis

Jornal do CRCMG

Edição e redação: Fernanda de Oliveira - MG 06296 JP
 Redação: Vanessa Albergaria - MG 09099 JP

Publicidade: Andreza Bitarães

Projeto e Edição Gráfica: Grupo de Design Gráfico

Revisão: Geraldo Magela de Faria

Fotos: Eduardo Batista e arquivo CRCMG

Fotolito e Impressão: Santa Clara Editora

Tiragem: 40 mil exemplares

CRCMG – Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais

Rua Cláudio Manoel, 639 – Funcionários

Cep 30140-100 – Belo Horizonte MG

Tel: (31) 3269-8400

E-mail: crcmg@crcmg.org.br

Os conceitos emitidos em artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores. As matérias deste jornal podem ser reproduzidas desde que citada a fonte.

www.crcmg.org.br

Palavra do Presidente

Gritante incoerência

O Governo Federal tem estimulado – e tem a obrigação de fazê-lo – a expansão da economia e a geração de empregos, fomentando a criação de mais empresas. Faz isso através de uma série de ações, em todos os níveis, em todas as áreas, e temos tido resultados animadores.

A agência governamental competente – SEBRAE – tem direcionado algumas de suas ações para isso e com relativo sucesso. Seu programa “Contabilizando o sucesso” é uma prova inequívoca dessa afirmativa. O referido programa visa capacitar profissionais da contabilidade a atuarem também com as empresas, na área de gestão, orientando os sócios diretores dessas organizações, especialmente micro e pequenas, a tomarem decisões em cima de números, de planejamento, de conhecimento do mercado e da análise conjuntural de cenários e outras muitas gamas de opções oferecidas, ou seja, em termos mais racionais. Não poderia ser melhor, e logicamente merece o aplauso de todos. Mas outros setores do Governo, ao que parece, não participam desse raciocínio e suas ações indicam procedimentos contrários ao bom senso. Referimo-nos à suposta simplificação da tributação e à dispensa da escrituração contábil. Aqui aparece a Gritante Incoerência a que nos referimos, não do SEBRAE especificamente, mas do Governo como um todo. O que deve ser simples, isto sim, é a tributação, e o próprio Governo tem reconhecido o fato quando fala em unificação de alguns impostos e contribuições, via reforma tributária, que está na pauta do dia, e mais do que isso, criou o SUPERSIMPLES, que, diga-se de passagem, não é tão SUPER assim.

A empresa de qualquer porte é um organismo complexo, guardadas as respectivas proporções, e precisa de informações para ser gerenciada, pois sem estas fica no escuro, tomando decisões emocionais ou “pelo que ouvi falar”, sem sustentabilidade, sem conhecimento técnico-científico da situação. Vamos continuar a ter o aparecimento e o cresci-

mento de um grande número de empresas, e as estatísticas mostram isso, mas com prazo de vida útil muito aquém do necessário para sua consolidação, contrário ao objetivo do SEBRAE. As estatísticas vão indicar crescimento nas duas pontas, ou seja, constituição e desaparecimento, no prazo que já conhecemos de no máximo 02 (dois) anos, como as pesquisas também mostram. Estamos gastando tempo e recursos num projeto, que alavanca a economia, mas não a mantém, não sendo estável.

Se o objetivo do Governo, ao estimular a criação de empresas, é alavancar a economia, gerar empregos e que essas empresas obtenham lucro, elas precisam, antes de mais nada, ter longevidade e, para ter vida longa, necessitam direcionar racionalmente suas ações. Para tanto, elas precisam ter informações, pois gestão se faz com informações e, para tê-las, é indispensável uma escrituração contábil adequada. Se quiserem que os contabilistas atuem também na área de gestão e eliminem a escrituração, terão de criar outros tipos de controles.

Ora, se o próprio Governo, através de outros órgãos, acha desnecessária a informação, como ele quer capacitar profissionais a atuarem com os gestores, oferecendo alternativas de ações que visem consolidar a posição das empresas de forma que elas possam contribuir para o crescimento da economia? Acorda, Governo Digital, para essa gritante incoerência.



Paulo Cezar Consentino dos Santos
 PRESIDENTE DO CRCMG

Fala, Contabilista!

Presidente Paulo Cezar Consentino dos Santos e conselheiros: Venho respeitosamente à vossa presença e dos demais conselheiros agradecer pelo carinho e atenção. Que a vida de vocês seja de abundância e que continuem sendo abençoados. Abraços, Contador Peixoto – Caratinga.

Presidente do CRCMG: Recebido nesta presidência exemplar da publicação contendo o Balanço Social 2007 feito por essa entidade acerca de suas atividades; agradeço a remessa e apresento a Vossa Senhoria os meus cumprimentos, sinceramente desejoso de que os altos resultados alcançados no ano findo voltem a se repetir neste e anos vindouros. Atenciosamente, Totó Teixeira
 Vereador, Presidente da Câmara Municipal de BH.

Estimado Presidente, Ao agradecermos o envio do exemplar do Balanço Social 2007 desse conceituado Conselho, cumprimos Vossa Excelência pela excepcional elaboração e pelos excelentes resultados alcançados, servindo-nos do ensejo para renovar as nossas expressões de admiração e distinto apreço. Cordialmente, Paulo César Gonçalves de Almeida
 Reitor Universidade Est. de Montes Claros.

Caríssimo Presidente, Saúde e Paz! Com apreço, agradeço o Balanço Social 2007 remetido. Nesta oportunidade, cordiais saudações e bênçãos no Senhor. Dom Walmor Oliveira de Azevedo
 Arcebispo Metropolitano de Belo Horizonte.

Prezado Presidente, Com atenciosos cumprimentos, agradeço a V. Exa. a gentileza do envio do Balanço Social 2007 do CRCMG, parabenizando-o por essa importante iniciativa de divulgar as constatações mais importantes e as principais conclusões do excelente trabalho que V. Exa. vem desempenhando à frente da entidade. Com o meu abraço, Maria Celeste Moraes Guimarães
 Auditora-geral.

Contribuições sociais prescrevem em cinco anos

Henrique Barbosa*

Tema que sempre despertou polêmica envolve o prazo de prescrição e decadência das chamadas contribuições sociais previdenciárias. Isso porque, muito embora o código tributário de há muito estipule um prazo de 5 (cinco) anos para tanto, a Lei 8.212/91 (que dispõe sobre a organização e custeio da seguridade social) elasteceu esse período para 10 (dez) anos.

Essa celeuma, que oscilou na incerteza da jurisprudência ao longo dos anos, parece enfim ter sido solucionada, com a recente edição da Súmula Vinculante nº 08 pelo Supremo Tribunal Federal.

Como sabido, o crédito tributário sujeita-se à decadência e à prescrição e, nesse contexto, nos tributos sujeitos ao chamado 'lançamento por homologação' (aqueles em que o próprio contribuinte informa os valores devidos e a Fazenda homologa ou não), o direito do Erário de constituir seus créditos **decai**: (i) em **cinco anos a contar da ocorrência do fato gerador** (art. 150 §4º, CTN); ou (ii) em cinco anos a contar do primeiro dia do exercício seguinte à ocorrência do fato gerador (art. 173, I, CTN); e **prescreve**: em **cinco anos a contar de sua constituição definitiva, pelo lançamento do tributo** (art. 174 CTN). (grifo nosso)

Por sua vez, a Constituição de 1988 dispõe no artigo 146, III, "b", que cabe à lei complementar estabelecer normas gerais em matéria de legislação

tributária, especialmente sobre "obrigação, lançamento, crédito, prescrição e decadência tributários". Essa Lei Complementar é justamente o CTN, que estatui as normas gerais em matéria tributária.

Ocorre porém que, ignorando as prescrições do Código Tributário, os artigos 45 e 46 da Lei 8.212/91 deliberadamente ampliaram de 5 para 10 anos o prazo de decadência e prescrição das contribuições sociais previdenciárias, causando enorme incerteza aos contribuintes, numa descabida criação de dois pesos e duas medidas fiscais.

Ora, sendo a Lei nº. 8.212/91 editada pós-Constituição, e tendo ela a natureza de simples lei ordinária, não poderia por óbvio tratar de matéria reservada à lei complementar, pelo que resta latente a inconstitucionalidade dos artigos 45 e 46 daquele diploma, ao dispor indevidamente sobre matéria que não lhe compete, violando frontalmente o artigo 146 da Carta Magna.

O Superior Tribunal de Justiça já havia se pronunciado sobre a inconstitucionalidade formal dos artigos 45 e 46 da Lei nº. 8.212/91 (AI no REsp 616348/MG, Rel. Ministro Teori Albino Zavascki, Corte Especial, julgado em 15.08.2007, DJ 15.10.2007 p. 210).

Faltava, todavia, um pronunciamento taxativo do Supremo Tribunal Federal que, enquanto Corte Constitucional, é o órgão máximo e de efetiva competência para dizer o que está ou não de acordo com o Texto Maior.

Essa carência foi suprida no dia 11/06/2008, tendo o STF decidido que apenas lei complementar pode dispor sobre normas gerais em matéria tributária – inclusive prescrição e decadência –, incluídas aí as contribuições sociais e previdenciárias. A decisão se deu no julgamento dos Recursos Extraordinários (REs) 556664, 559882, 559943 e 560626. Veja-se trecho do voto do Ministro Gilmar Mendes:

Resultam inconstitucionais, portanto, os artigos 45 e 46 da Lei nº 8.212/91 e o parágrafo único do art. 5º do Decreto-lei nº 1.569/77, que versando sobre normas gerais de Direito Tributário, invadiram conteúdo material sob a reserva constitucional de lei complementar.

Sendo inconstitucionais os dispositivos, mantém-se hígida a legislação anterior, com seus prazos quinquenais de prescrição e decadência e regras de fluência, que não acolhem a hipótese de suspensão da prescrição durante o arquivamento administrativo das execuções de pequeno valor, o que equivale a assentar que, como os demais tributos, as contribuições de Seguridade Social sujeitam-se, entre outros, aos artigos 150, § 4º, 173 e 174 do CTN.

Contudo, sob o argumento de que poderia acarretar insegurança jurídica reversa, o Ministro Gilmar Mendes achou por bem modular os efeitos da declaração de inconstitucionalidade dos arts. 45 e 46 da Lei nº. 8.212/91, verbis:

Na espécie, a declaração de inconstitucionalidade dos arts. 45 e 46 da lei nº 8.212/1991 pode acarretar

grande insegurança jurídica quanto aos valores pagos fora dos prazos quinquenais previstos no CTN e que não foram contestados administrativa ou judicialmente. **Diante desses pressupostos, pondero a esta Corte a conveniência de modular os efeitos da mencionada declaração de inconstitucionalidade, de modo a afastar a possibilidade de repetição de indébito de valores recolhidos nestas condições**, com exceção das ações propostas antes da conclusão deste julgamento. (grifo nosso).

Percebe-se que, apesar da modulação dos efeitos, afastando a possibilidade de repetição de indébito dos valores recolhidos que já estariam decaídos ou prescritos, nada impede que se discuta a anulação dos débitos fiscais porventura em sede de execução fiscal, com ótimas chances de êxito, principalmente em virtude da nova Súmula Vinculante nº 8.

Súmula Vinculante nº 8 – São inconstitucionais o parágrafo único do artigo 5º do Decreto-lei 1.569/77 e os artigos 45 e 46 da Lei 8.212/91, que tratam de prescrição e decadência de crédito tributário.

Com efeito, vale destacar que o próprio Conselho de Contribuintes já tem acatado esse entendimento também na seara administrativa, anulando autos de infração que ultrapassem o período decadencial de 5 anos.

* Mestre em Direito Empresarial. Advogado-sócio do escritório Helio Barbosa & Associados – henrique@heliobarbosaassociados.com.br.

Prezado colega Paulo Cezar Consentino: Impossibilitado de comparecer à solenidade acontecida dia 22/09/2008 na Câmara Municipal de BH, quero manifestar aqui meu orgulho em ser contador em que pese seja um modesto colaborador em prol da categoria. Parabêniz a você, Consentino, que muito tem feito pelo engrandecimento e valorização do contador e técnicos, bem como os demais conselheiros.

Eugênio Parizzi

Eunice Fabiana de Carvalho: Parabéns pela sua brilhante palestra sobre Substituição Tributária no "Café com o Contabilista" no dia 14/11. Gostaria que me enviasse a apostila da palestra, pois é um resumo interessante para consulta. Desde já agradeço.

Vagner – Evolução Contabilidade e Assessoria Ltda. Frei Inocêncio – MG.

Cara Elaine Guimarães, Mais uma vez agradecemos a sua cooperação em trazer o Prof. Paulo Cezar, Presidente do Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais, para proferir palestra em nossa Faculdade. O tema "Perspectiva e Valorização da Profissão Contábil" foi muito apropriado e despertou interesse de todos. A palestra também foi excelente, gerando comentários e elogios por parte dos alunos, logo após a sua realização. Gostaríamos que você, como representante do CRCMG em nossa cidade, mais uma vez agradecesse ao Paulo Cezar Consentino pela sua visita e excelente palestra.

Prof. José Francisco Nogueira de Paiva
Coordenador do Curso de Ciências Contábeis da Fac. de Ciências Sociais Aplicadas do Sul de Minas.

Muito grato fiquei com o Jornal do CRCMG nº. 133 recebido. Interessante e ótima focagem: "O Caixa 2 está na UTI"; "Contador: a dívida registrada no Balanço Patrimonial de sua entidade é real?"; "Cursos e Palestras on-line"; "CRCMG itinerante"; "Um Contador de Sucesso" e demais. VII Convenção de Contabilidade de Minas Gerais: quero parabenizá-los pelo feito, aos organizadores e participantes. Estou agendando minha participação na próxima edição. Obrigado e feliz por estar iniciando minha participação como Contabilista Mineiro.

Wagner José Vanini

ERRATA – Em matéria publicada na edição nº. 133 (setembro/outubro), página 12, onde se lê "A soma dos valores de incentivos fiscais referentes à destinação do FIA, Lei Rouanet e Audiovisual é limitada a 4% do Imposto de Renda Devido", leia-se "Os valores de incentivos fiscais referentes à destinação do FIA não estão sujeitos ao limite global previsto na legislação para outros incentivos".



Educação financeira

No dia 7 de novembro, o Grupo da Mulher Contabilista Mineira promoveu, na sede do CRCMG, uma edição do Café com o Contabilista. O tema "Educação Financeira" foi apresentado pelo superintendente de Administração e Finanças do SEBRAE/MG, Euler Loyola.

"A palestra ocorreu numa ocasião bastante oportuna, uma vez que as pessoas estão mais atentas à questão financeira, buscando o entendimento e o equilíbrio das contas pessoais", declarou a presidente do Grupo da Mulher Contabilista Mineira, Jacqueline Batista.

O Café com o Contabilista teve transmissão em tempo real via portal do CRCMG. No auditório estiveram cerca de 70 pessoas, entre elas 30 alunos da Unimontes (Universidade Estadual de Montes Claros), que vieram especialmente prestigiar o evento.

Convênio

Parceria traz benefícios exclusivos para a classe contábil

O CRCMG e a Creditábil acabam de firmar convênio para a realização de diversas operações de interesse dos contabilistas. Está inserida na parceria a oferta de linhas de crédito especiais para a modernização e/ou ampliação dos escritórios, especialmente para informática e capital de giro. Outras vantagens oferecidas: *home banking*, serviços de cobrança bancária com tarifas reduzidas a R\$ 1,90 por boleto quitado e outros serviços bancários; cheque especial com as menores taxas do mercado; linha de crédito pré-aprovado e descontos de cheques com taxas especiais e tarifas reduzidas para movimentação financeira, além do maior atrativo – 100% do CDI para as aplicações de renda fixa.

Os interessados devem entrar em contato com um dos gerentes da Creditábil pelo telefone 3224-3955 ou e-mail gerencia@creditabil.com.br. Acesse www.creditabil.com.br e saiba mais.



Paulo Cezar Consentino dos Santos (presidente do CRCMG) e Eduardo Lara e Silva (presidente da Creditábil e conselheiro do CRCMG) consolidam parceria.

Novos gerentes

Investindo na qualidade do atendimento prestado aos cooperados, a Creditábil ampliou sua equipe de gerentes de negócios. Além do gerente Ricardo Formagini, o atendimento personalizado é feito por Esdras Aguiar e Márcia Monteiro, ambos com ampla experiência profissional e atuação no cooperativismo de crédito. Assim, os contabilistas têm à sua disposição profissionais capacitados a orientá-los sobre os melhores produtos e serviços financeiros oferecidos pela cooperativa.



Equipe de gerentes de negócios da Creditábil. A partir da esquerda: Esdras Aguiar, Márcia Monteiro e Ricardo Formagini.

O Simples
Contabilidade
SuperSimples
Lucro Presumido
Escrita Fiscal
+ Funcionamento em rede

por apenas **48*** reais mensais

acesse o site e experimente o programa por 30 dias gratuitamente

*Preço válido apenas para os primeiros 6 meses de uso. Após, valor reajustado para R\$ 65

www.osimples.com.br

Contabilidade	Escrita Fiscal	
Lucro Presumido	Simple nacional	Simple antigo
Atualização pela internet	Em rede ou individual	

Atualização prevista para março (sem aumento de preço): Folha de Pagamento

O Simples

Sistema Contábil Fiscal Integrado

CRCMG Itinerante congregou quase 5 mil participantes

O Ciclo de Palestras CRCMG Itinerante – Seminários Regionalizados encerrou sua edição de 2008 no município de Unaí, no dia 13 de novembro. O evento foi prestigiado por cerca de 200 pessoas, entre profissionais da contabilidade e acadêmicos.

A edição 2008 teve início em Teófilo Otoni, no mês de maio, passando depois por mais 14 cidades: Manhuaçu, Formiga, Congonhas, Itabira, Araxá, Itaúna, São João del Rei, Montes Claros, Poços de Caldas, Divinópolis, São Lourenço, Ituiutaba, Curvelo e Unaí. Os seminários tiveram a participação de quase 5 mil contabilistas do Estado, sempre contando com programação diversificada e palestrantes de alto gabarito. "Trata-se de um número bastante significativo de participantes. Com o CRCMG Itinerante deste ano, trocamos experiências, levamos conhecimento à classe e, ainda, incentivamos a solidariedade", lembrou o presidente do Conselho, Paulo Consentino.

Caráter social

O CRCMG Itinerante é um evento gratuito, criado para auxiliar o aprimoramento dos profissionais do interior de Minas Gerais. Além disso, tem importante caráter social. Em 2008, as diretrizes do Projeto Contabilista Solidário foram incorporadas ao ciclo de palestras, e foi solicitada a cada participante a doação de um quilo de alimento não-perecível.

Em todas as cidades, as arrecadações foram repassadas a instituições de assistência social. O Asilo São Vicente de Paulo, em Manhuaçu, abriga 70 idosos e foi uma das entidades beneficiadas. Seu presidente, Rômulo do Carmo Rodrigues, disse que recebeu o auxílio com o coração aberto. "É pelo segundo ano que estas doações nos chegam. Somos uma entidade filantrópica e, nesse caso específico, a ajuda nos foi substancial. Deu-nos um ótimo reforço em nossa despesa. Agradeço muito a generosidade e a iniciativa do Conselho", ressaltou.

Em Teófilo Otoni, o Centro Comunitário Estrela de Esperança recebeu parte das doações. A instituição atende 84 crianças carentes, de 1 a 6 anos, em tempo integral. Elas recebem cinco alimentações por dia, têm atendimento pedagógico e acesso a lazer. A coordenadora do Centro, Marilene Souza Macedo, agradeceu a ajuda: "Vivemos, principalmente, de doações da sociedade civil e outros parceiros. Alimentação é algo de que mais precisamos. O que nos chegou naquele momento foi de uma ajuda imprescindível. Agradeço a iniciativa", frisou.

O CRCMG Itinerante retorna em 2009. Fique atento aos informativos do Conselho e não perca essa importante oportunidade de aprimoramento profissional e participação social.



Em Itaúna, foram arrecadados 348 quilos de alimentos distribuídos, através do Rotary Clube, Lions Clube Itaúna e Associação dos Contabilistas de Itaúna, para as seguintes entidades: Creche Igreja Santa Luzia, Crasi (Centro de Recuperação de Idosos), Fundação Frederico Ozanam, Magnificat, Sociedade São Vicente de Paulo, Creche Sagrado Coração de Jesus e Igreja Nossa Senhora de Lourdes. Na foto: Geraldo Celestino (delegado seccional do CRCMG em Itaúna), Ralim Mileib (presidente do Lions Clube de Itaúna) e sua esposa Helida.



SOFT-ROM Informática

Sistemas Contábeis, Administrativos, Comerciais e Web-Sites
"Desenvolvendo Qualidade"

A ESCOLHA IDEAL PARA SEU NEGÓCIO SER COMPETITIVO!
OS MELHORES SISTEMAS, CONDIÇÕES E PREÇOS.

PROMOÇÃO ESPECIAL PARA ALUNOS DE NOSSOS PARCEIROS



VENDAS: (31) 3361-8438 / (31) 3362-1025
Visite nossa Web - <http://www.softrom.com.br> - E-Mail: vendas@softrom.com.br

Sua empresa merece tecnologia de ponta. Presentei-se com a solução Ledware.

CONTROLE DE CUSTO

Saiba exatamente o quanto cada cliente exige de seu escritório. Com isso, você consegue mensurar com mais eficácia os seus honorários.

GESTOR ON TIME

Não perca tempo emitindo relatórios para saber das obrigações. Você será informado em tempo real, de qualquer pendência de forma clara e no prazo.

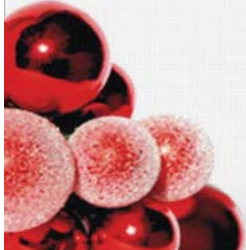
SALDO DINÂMICO

Agilize o processo de análise de saldos contábeis, dispensando a necessidade de impressão dos relatórios como o Balancete Analítico e o Razão.

SPED

Totalmente preparado para atender as exigências do Sistema Público de Escrituração Digital.

CONHEÇA OUTRAS FACILIDADES LEDWARE



0800 770 1747
WWW.LEDWARE.COM.BR



Ações facilitam o dia-a-dia dos profissionais

Em 2008, a Câmara de Registro do CRCMG priorizou ações voltadas à divulgação e implementação da nova carteira de identidade profissional do contabilista, além de inovações que levaram mais agilidade e facilidade ao dia-a-dia da classe.

Uma das novidades diz respeito ao alvará eletrônico para organizações contábeis que, desde o início do segundo semestre, passou a ser disponibilizado no portal do CRCMG. Desde então, contabilistas, organizações contábeis, sócios e responsáveis técnicos pelos escritórios têm acesso fácil e rápido ao documento. Para isso, basta que estejam com sua situação regular no Conselho.

A Câmara de Registro também centrou esforços com vistas à adesão dos contabilistas à nova carteira de identidade profissional. Moderna e segura, ela é feita em plástico resistente e já vem com *chip* para inserção da certificação digital.

A nova carteira apresenta inúmeros benefícios aos contabilistas, que podem usar essa identidade para ter acesso fácil e ágil aos serviços oferecidos pela Receita Federal e juntas comerciais, entre outras facilidades. Tudo isso sem ter de praticamente sair de seu escritório, evitando filas, demoras no atendimento e demais delongas em suas atividades diárias.

Número de registros

Até o mês de outubro, o CRCMG contabilizou um aumento no número de registros concedidos. Foram 1.527 em contrapartida aos 1.388 realizados durante o mesmo período de 2007. Foram efetivados 949 registros na categoria contador, e 578 para técnicos em contabilidade.

Observou-se também que o número de mulheres que se registraram no CRCMG superou o de homens. Elas totalizaram 768 novos registros e os homens, 759.

QUANTITATIVO DE REGISTROS

CATEGORIAS	2007 (jan./out.)	2008 (jan./out.)
CT / Homem	445	469
CT / Mulher	449	480
Subtotal:	894	949
TC / Homem	253	290
TC / Mulher	241	288
Subtotal:	494	578
TOTAL DE REGISTROS	1.388	1.527


Super Software
Soluções em sistemas

Encerramento do ano...
VIDA NOVA
Hora de trocar os SISTEMAS

SISTEMAS PARA AUTOMAÇÃO
Sistemas em WINDOWS e em MS-DOS
DEPARTAMENTO PESSOAL - CONTABILIDADE - LIVROS FISCAIS - EMISSÃO DE DOCUMENTOS
CUPOM FISCAL - FRENTE DE LOJA - COMERCIAL - NOTA FISCAL ELETRÔNICA (Nfe) - FINANCEIRO
PONTO & ACESSO - CUSTO & PRODUÇÃO - E OUTROS

SISTEMAS - MANUTENÇÃO - DESENVOLVIMENTO

PROMOÇÃO EXCLUSIVA PARA CONTADORES!!!
EXPERIMENTE OS SISTEMAS POR 3 MESES, DEPOIS PAGUE APENAS A MANUTENÇÃO!!!

OS MELHORES SISTEMAS COM O MELHOR ATENDIMENTO. EXPERIMENTE!!!

(031) 3047-8609 / 3047-8610 / 3309-8606 / 3309-8608 / 3309-8609
Rua Santa Maria do Suacui - 56 - Loja A - Santa Branca - BH/MG - Cep: 31565-060



caixa.gov.br

Construcard CAIXA

O crédito que se encaixa no seu projeto de construção, reforma ou ampliação.

- Crédito especial* para compra de materiais, armários embutidos, louça sanitária, pisos e azulejos.
- Você tem até seis meses para fazer suas compras.
- Conheça as condições de contratação e prazos de pagamento na agência de sua preferência.



Central de Atendimento CAIXA
0800 726 0101
0800 726 2492
(para pessoas com deficiência auditiva)
Ouvidoria
0800 725 7474

234
012345678-9 99/99/99
ANTONIO O ALVES

CAIXA
O banco que acredita nas pessoas.



* Sujeito a avaliação cadastral.

Evento é marcado por debates sobre a formação dos contabilistas

No dia 1º de dezembro, na sede do CRCMG, foi promovido o Encontro de Diretores e Coordenadores de Cursos de Ciências Contábeis das Instituições de Ensino Superior de Minas Gerais. Na ocasião, ocorreu também o lançamento da VII Convenção de Contabilidade de Minas Gerais e do Prêmio Internacional de Produção Contábil Técnico-Científica Professor Doutor Antônio Lopes de Sá – edição 2009.

O presidente do CRCMG, Paulo Consentino, e a coordenadora do grupo de Trabalho de Ensino do CRCMG, Jacquelline Veneroso Alves da Cunha, fizeram a abertura do evento. Em seguida, o consultor de Educação Superior SESU/MEC Prof. Dr. Paulo Roberto da Silva falou sobre “Novos paradigmas na formação de nível superior”, tendo como moderador o coordenador do

programa de Mestrado em Ciências Contábeis da UFMG, Prof. Dr. Romualdo Douglas Colauto. Em seguida, foram abertos os debates sobre as questões apresentadas pelo expositor.

Para finalizar o encontro, o presidente do CRCMG, a vice-presidente de Desenvolvimento Profissional, Sandra Maria de Carvalho Campos, o detentor da Medalha do Mérito Contábil de Minas Gerais, Luiz Francisco Serra, e o Prof. Dr. Antônio Lopes de Sá lançaram, oficialmente, a VII Convenção de Contabilidade de Minas Gerais, assim como a edição 2009 do Prêmio Internacional.

A VII Convenção será realizada em 2009, de 21 a 23 de outubro. Reserve um lugar em sua agenda e participe! Em breve, mais informações estarão disponíveis no portal do CRCMG.



Contabilidade Internacional

O CRCMG irá realizar, gratuitamente, cursos de Contabilidade Internacional. Os eventos devem ocorrer nas cidades de Belo Horizonte, Ipatinga, Divinópolis, Juiz de Fora, Poços de Caldas, Uberlândia, Montes Claros e Patos de Minas. Em breve, o cronograma dos cursos e as informações sobre as inscrições estarão disponíveis no portal CRCMG: www.crcmg.org.br.



Os professores doutores Romualdo Douglas Colauto, Jacquelline Veneroso Alves da Cunha e Paulo Roberto da Silva durante entrega de certificado de participação para o palestrante

A Prosoft
é líder de
mercado
porque
seu suporte
é **forte**.

A conquista do cliente começa realmente após a entrega do produto. É nesta fase que a Prosoft se destaca como líder absoluta de mercado, disponibilizando um Service Desk ágil e eficiente.

Com a implementação do modelo ITIL®, o Service Desk Prosoft passa a ser o único do segmento a utilizar a metodologia.

Esta é a garantia de eficiência que sua empresa precisa no uso das soluções.

Quem usa Prosoft indica.

Prosoft, presente em todo o Brasil.

0800 551037 **Prosoft** www.prosoft.com.br

Consulte 0800 551037 para saber qual é o distribuidor mais próximo da sua região.
- Relacionamento com clientes - Business Intelligence - Gerenciamento eletrônico de documentos - Gestão comercial e financeira
- Gerenciamento contábil e fiscal - Administração de processos - Gestão de RH - Ponto eletrônico

Evento histórico para a Contabilidade Pública

Cerca de mil contabilistas se reuniram no 2º Fórum Nacional de Gestão e Contabilidade Públicas, realizado em Belo Horizonte, de 15 a 17 de outubro. Promovido pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), com apoio do Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais (CRCMG) e da Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC), o Fórum contou com a participação de profissionais advindos de 25 estados. A solenidade de abertura ressaltou o caráter histórico do evento, que apresentou as dez primeiras Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP).

O presidente do CRCMG, Paulo Cezar Consentino dos Santos, destacou, em seu pronunciamento, que o lançamento da Resolução do CFC que cria e regulamenta as NBCASP é um marco na história da Contabilidade Pública e resgata uma dívida de mais de seis décadas de existência do órgão, que desde sua criação não se pronunciara a respeito. “Esta lacuna, por certo, é uma das variáveis, não a única e não a mais contundente, que levaram as contas públicas deste País ao caótico momento que atravessamos, no qual a falta de normatização contribuiu para a não transparência e esta é uma alavanca para a corrupção. Normatizar é criar um modelo, um padrão (...) que neste caso é contribuir para que fatos semelhantes tenham tratamentos idênticos, sem perder a identidade e sem submissão. Para isto, é preciso também a convergência para os padrões internacionais, tendo como parâmetro os países que já adotam procedimentos que agora buscamos e que têm se mostrado eficazes no reconhecimento e na divulgação do emprego dos recursos públicos”, ressaltou.

A presidente do CFC, Maria Clara Cavalcante Bugarim, lembrou ações e fatos que contribuíram para os resultados que seriam apresentados no evento. Ela citou a realização, em 2006, também em Belo Horizonte, do 1º Fórum Nacional de Gestão e Contabilidade Públicas, que foi “o início histórico de uma longa caminhada profissional, movida pelo espírito cívico”.

Em seguida, o ex-presidente do Banco Central Gustavo Loyola proferiu a palestra magna “Conjuntura macroeconômica e perspectivas para 2009”. Ele fez ampla explanação sobre as causas e as consequências da crise econômica, que atinge, em maior ou menor grau, todos os países do mundo.



Mesa de abertura: Henri Fortin (representante do Banco Mundial), Simão Cirineu Dias (secretário de Estado da Fazenda de MG), Maria Clara Cavalcante Bugarim (presidente do CFC), Paulo Cezar Consentino dos Santos (presidente do CRCMG), Nelson Mitimasa Jinzenji (vice-presidente técnico do CFC) e Hamilton Parma (detentor da Medalha do Mérito Contábil de Minas Gerais)

Palestras e painéis

A programação do dia 16 iniciou-se com a exposição do painel “Seminário Nacional das NBCASP”, que apresentou o texto final das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público. O assunto foi abordado pelo gerente de Orçamento e Contabilidade do SEBRAE Nacional, Domingos Poubel de Castro, pelo Professor Doutor José Francisco Ribeiro Filho, pelo auditor do Tribunal de Contas da Bahia Inaldo Paixão.

Ao final, Inaldo Paixão destacou que se vive atualmente um momento histórico dentro da contabilidade. Ele ressaltou fatos como os 200 anos da Contabilidade Pública no Brasil e os 60 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos como fatores preponderantes para a afirmação dessa nova realidade e para a mudança de antigos paradigmas.

Em seguida, a conselheira do CFC Verônica Souto Maior abordou a “Convergência das NBCASP aos Padrões Internacionais (IPSAS e IRRS)”.

O contador geral da Costa Rica, Luis Segura, uma das atrações internacionais do evento, discorreu sobre o tema “Convergência: uma experiência internacional”. Sua palestra foi um depoimento sobre seu país, que adotou as IPSAS e teve uma experiência bem-sucedida. Ele explicou que o trabalho foi árduo e não se tratou meramente de traduzir as normas, e sim de uma conver-

são aos padrões de seu país. “É preciso muito mais que boa vontade e envolve o trabalho de várias pessoas em torno de um objetivo comum”, salientou.

Em seguida, foi assinado o Termo de Cooperação Técnica entre o CFC e o Promoex (Programa de Modernização do Sistema de Controle Externo dos Estados, Distrito Federal e Municípios Brasileiros). O documento garante apoio deste último às ações de convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público para o padrão internacional (IPSAS). O Promoex é um programa do Governo Federal desenvolvido pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, com financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID.

Encerrando as atividades do dia, Henri Fortin, especialista sênior em Gestão Financeira do Banco Mundial, apresentou painel sobre “Os impactos da convergência aos padrões internacionais de contabilidade: visão dos organismos multilaterais de financiamento”. Ele mostrou como, para os financiadores internacionais, a imagem de um país se torna positiva quando esse adota as IPSAS em seu modelo de gestão.

O último dia de evento teve início com a palestra sobre “Controle de Custos e Avaliação de Resultados no Setor Público: uma experiência da Marinha Brasileira”.

O tema foi apresentado pelo superintendente de Finanças Corporativas da Diretoria de Finanças da Marinha, Capitão Mário Jorge de Queiroz Gonçalves. Ele mostrou como a Contabilidade de Custos é uma ferramenta eficaz quando aplicada à gestão de resultados.

Na seqüência, a analista de Controle Externo do Tribunal de Contas da Bahia Maria Salete Silva Oliveira apresentou os novos instrumentos de controle interno e sua relação com o setor público através de palestra cujo tema foi: "Os componentes do controle interno: modelo COSO".

A palestra "A contabilidade dos regimes próprios de Previdência Social: em busca do fortalecimento da Contabilidade Patrimonial" foi apresentada pela professora da UnB Diana Vaz de Lima, ao final da manhã.

Logo depois, o painel "Interação das Instituições e Ações de Controle da Administração Pública: Tribunais de Contas e Controladorias" foi exposto pela coordenadora-geral de Contas de Governo na Secretaria Federal de Controle Interno, Renilda de Almeida Moura, em conjunto com o presidente do Tribunal de Contas do Estado da Bahia, Manoel Figueiredo Castro.

Em seguida, ocorreu a palestra "A Atuação dos Grupos Técnicos Instituídos pela Secretaria do Tesouro Nacional". A Mestre em economia Selene Peres e o coordenador-geral de Contabilidade da Secretaria do Tesouro Nacional, Paulo Henrique Feijó, apresentaram o resultado dos trabalhos desenvolvidos pelos grupos técnicos de procedimentos contábeis e de padronização de relatórios.

Encerrando o Fórum, o historiador Eduardo Bueno fez, de forma bem-humorada, a palestra "Como se conta a história – a história que a gente conta".

2º FÓRUM NACIONAL DE GESTÃO E CONTABILIDADE PÚBLICAS

Opinião

Palestrante

"É com bons olhos que vejo esse acontecimento. O Fórum é um reconhecimento por parte do Conselho Federal quanto à importância da Contabilidade Pública. É uma evolução do próprio CFC em abarcar a Contabilidade Pública no âmbito de suas discussões conceituais. Antes, a Contabilidade Pública ficava relegada ao segundo plano, e as discussões somente ao mundo da legalidade. Vejo que isso mudou. É uma evolução muito positiva porque é um setor enorme e o Conselho não pode ficar à margem disso."

Renilda de Almeida Moura – Coordenadora-geral de Contas de Governo na Secretaria Federal de Controle Interno.

Participantes

"Este Fórum é muito importante para tomarmos ciência das novas normas brasileiras que serão implantadas nos próximos anos. Será um marco para o país quando forem regulamentadas as normas contábeis aplicadas ao setor público, seguindo o padrão dos organismos internacionais. Achei o evento muito bem organizado, com palestras de alto nível. Os "papas" da contabilidade nacional e internacional estiveram presentes, nos repassando suas experiências. Nós, da cidade de Indaiatuba, já estamos nos preparando para as mudanças que virão."

Marcelo Pigatto – Contador – Prefeitura de Indaiatuba/SP – Secretaria da Fazenda – São Paulo/SP.

"O evento foi muito bom, muito informativo. As palestras foram ótimas, nível muito bom. Um dos destaques desse Fórum foi não haver muito merchandising/estandes. Quando acontecimentos deste nível são valorizados e dão muito espaço para tal coisa, o evento se deprecia. Notei que esse Fórum, em particular, priorizou a qualidade técnica. O evento foi muito bom como um todo. A única crítica que tenho é que, por se tratar de um fórum, teria que haver um espaço para debates e também perguntas e respostas."

Milton Alexandre de Oliveira Brandão – Contador – Rio de Janeiro.

"Tomei conhecimento do evento através do Tribunal de Contas do meu Estado. Achei grandioso tudo que vi por aqui. Muito me chamou a atenção a palestra do gerente de Orçamento e Contabilidade do SEBRAE Nacional, Domingos Poubel, que nos apresentou aspectos inovadores das Normas Brasileiras Aplicadas ao Setor Público. Se houver oportunidade, participarei também do terceiro evento."

José Mário Pereira Dantas – Analista de Controle Externo – Acre.



Participantes vindos de 25 estados do país lotaram os auditórios Centenário e Ouro Preto



Balancete – Setembro/2008 e Setembro/2007

ATIVO	2008	AV	2007	AV	AH
Financeiro	4.746.106	6,1%	4.101.231	5,2%	15,7%
Disponível	398.635	0,5%	398.687	0,5%	0,0%
Bancos Conta Vinculada	175.537	0,2%	514.926	0,7%	-65,9%
Bancos Conta Aplicação	4.171.934	5,3%	3.187.618	4,0%	30,9%
Realizável	98.634	0,1%	140.292	0,2%	-29,7%
Diversos Responsáveis	11.229	0,0%	15.656	0,0%	-28,3%
Adiantamentos a Empregados	22.448	0,0%	83.162	0,1%	-73,0%
Devedores da Entidade	12.776	0,0%	-	0,0%	100,0%
Eventos	50.810	0,1%	37.513	0,0%	35,4%
Convênios	1.371	0,0%	3.961	0,0%	-65,4%
Resultado Pendente	456.191	0,6%	538.467	0,7%	-15,3%
Depósitos/Processos Judiciais	444.578	0,6%	508.038	0,6%	-12,5%
Despesas Antecipadas	10.213	0,0%	29.029	0,0%	-64,8%
Outros Valores	1.400	0,0%	1.400	0,0%	0,0%
Permanente	20.639.140	26,5%	21.075.274	26,7%	-2,1%
Bens Móveis	2.050.308	2,6%	1.978.850	2,5%	3,6%
Bens Imóveis	3.564.131	4,6%	3.541.681	4,5%	0,6%
Débitos Integrais	5.952.091	7,6%	6.612.507	8,4%	-10,0%
Créditos em Dívida Ativa	8.972.732	11,5%	8.851.367	11,2%	1,4%
Almoxarifado	92.301	0,1%	83.292	0,1%	10,8%
Outros	7.577	0,0%	7.577	0,0%	0,0%
Ativo Transitório	6.531.163	8,4%	6.405.008	8,1%	2,0%
Exec. Orçamentária – Despesa	6.531.163	8,4%	6.405.008	8,1%	2,0%
Contas de Interferência	10.480	0,0%	-	0,0%	0,0%
Transferências Patrimoniais Ativas	10.480	0,0%	-	0,0%	0,0%
Reflexo Patrimonial	-	0,0%	14.403.613	18,3%	100,0%
Dependente da Exec. Orçamentária	-	0,0%	70.550	0,1%	100,0%
Independente da Exec. Orçamentária	-	0,0%	14.333.063	18,2%	100,0%
Ativo Compensado	45.539.306	58,4%	32.219.964	40,8%	41,3%
Total	78.021.020	100,0%	78.883.850	100,0%	-1,1%

PASSIVO	2008	AV	2007	AV	AH
Financeiro	245.979	0,3%	464.526	0,6%	-47,0%
Restos a Pagar	12.117	0,0%	-	0,0%	100,0%
Consignações	53.025	0,1%	62.595	0,1%	-15,3%
Credores da Entidade	119.657	0,2%	330.913	0,4%	-63,8%
Entidades Públicas Credoras	61.180	0,1%	71.018	0,1%	-13,9%
Resultado Pendente	738.803	0,9%	913.389	1,2%	-19,1%
Despesas de Pessoal a Pagar	139.204	0,2%	115.571	0,1%	20,4%
Depósitos/Processos Judiciais	599.599	0,8%	797.818	1,0%	-24,8%
Provisões Trabalhistas	83.868	0,1%	120.820	0,2%	-30,6%
Férias	24.183	0,0%	26.297	0,0%	-8,0%
13º Salário	59.685	0,1%	94.523	0,1%	-36,9%
Passivo Transitório	8.663.866	11,1%	7.846.855	9,9%	10,4%
Execução Orçamentária – Receita	8.663.866	11,1%	7.846.855	9,9%	10,4%
Reflexo Patrimonial	147.291	0,2%	15.697.257	19,9%	-99,1%
Dependente da Exec. Orçamentária	147.291	0,2%	15.697.257	19,9%	-99,1%
Saldo Patrimonial	22.601.907	29,0%	21.621.038	27,4%	4,5%
Patrimônio(Ativo Real Líquido)	22.601.907	29,0%	21.621.038	27,4%	4,5%
Passivo Compensado	45.539.306	58,4%	32.219.964	40,8%	41,3%
Total	78.021.020	100,0%	78.883.850	100,0%	-1,1%

Demonstrativo de Resultado – Setembro/2008 e Setembro/2007

	2008	AV	2007	AV	AH
Receitas Brutas	8.436.188	100,0%	7.600.658	100,0%	11,0%
(-) Deduções da Receita	1.711.990	20,3%	1.557.979	20,5%	9,9%
Receita Operacional Líquida	6.724.198	100,0%	6.042.679	100,0%	11,3%
(-) Despesas Administrativas	4.722.519	70,2%	4.701.504	77,8%	0,4%
(+/-) Receitas/Despesas Financeiras	227.678	3,4%	174.452	2,9%	30,5%
Resultado Operacional	2.229.357	33,2%	1.515.627	25,1%	47,1%
Superávit do Período	2.229.357	33,2%	1.515.627	25,1%	47,1%

Obs.: Na DR não estão incluídas as receitas e despesas de capital.

Balancete Financeiro – Setembro/2008 e Setembro/2007

RECEITA	2008	AV	2007	AV	AH
ORÇAMENTÁRIA	443.865	7,8%	341.606	6,6%	29,9%
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	368.692	6,4%	565.051	10,9%	-34,8%
Saldo do Mês Anterior	4.907.150	85,8%	4.283.260	82,5%	14,6%
TOTAL	5.719.707	100,0%	5.189.917	100,0%	10,2%
DESPESA	2008	AV	2007	AV	AH
ORÇAMENTÁRIA	590.741	10,3%	758.838	14,6%	-22,2%
Despesas Correntes	551.741	9,6%	622.439	12,0%	-11,4%
Despesas de Capital	39.000	0,7%	136.399	2,6%	-71,4%
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	382.863	6,7%	329.848	6,4%	16,1%
Saldo para o Mês Seguinte	4.746.103	83,0%	4.101.231	79,0%	15,7%
TOTAL	5.719.707	100,0%	5.189.917	100,0%	10,2%

Demonstração do Déficit Orçamentário – Setembro/2008 e Setembro/2007

DESCRIÇÃO	2008	AV	2007	AV	AH
Receitas Correntes	443.865	100,0%	341.606	100,0%	29,9%
Receitas de Capital	-	0,0%	-	0,0%	0,0%
Subtotal	443.865	100,0%	341.606	100,0%	29,9%
Despesas Correntes	551.741	93,4%	622.439	82,0%	-11,4%
Despesas de Capital	39.000	6,6%	136.399	18,0%	-71,4%
Subtotal	590.741	100,0%	758.838	100,0%	-22,2%
Déficit apurado	(146.876)	-	(417.232)	-	-64,8%

Contador PAULO CEZAR CONSENTINO DOS SANTOS – Presidente do CRCMG
Contador MAURO BENEDITO PRIMEIRO – Gerente Financeiro – CRCMG 54.453 – CPF 682.100.946-53

Conta salário

segurança e economia para o empregador

Tenha mais segurança e comodidade ao efetuar o pagamento de sua equipe. Por meio de uma conta salário, seus funcionários passam a receber pela Cooperativa, sem precisar se tornar um cooperado e sem nenhum custo de manutenção mensal.

O funcionário recebe um cartão de débito para fazer compras e movimentações em toda a Rede Sicoob, que tem mais de 1.600 pontos de atendimento em todo o Brasil.



Mais informações: gerencia@creditabil.com.br

(31) 3224.3955

A

Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) O 'Big Brother' do empresário

Geraldo Celestino Araújo *

O SPED determina a transferência para o meio eletrônico de todas as obrigações contábeis e fiscais das empresas hoje cumpridas com intermináveis preenchimentos de formulários e livros. O lado positivo "talvez" seja a padronização de muitos processos tributários, o que não é pouco, dado o inferno que se tornou a vida de todo contribuinte brasileiro. Também deve ocorrer um avanço no combate à informalidade, já que a Receita passará a ter informações de TODA a vida das empresas, sejam elas pequenas, médias ou grandes, beneficiando as empresas sérias. O lado negativo é o fato de ter sido implantado sem nenhuma melhoria no caos tributário brasileiro. Ou seja, o governo vai arrecadar mais, terá uma câmara "olho vivo" em cada empresa brasileira, detectando cada deslize em tempo real.

Para se ter uma idéia do quanto isso é sério, vamos imaginar um casal que tenha um filho menor e dependente de uma babá, e os pais desconfiem do tratamento que é dado ao filho por ela. Aí eles colocam uma câmara em cada quarto ou dependência da casa e rapidamente terão o resultado negativo ou positivo do tratamento ao filho. Isso acontecerá de agora em diante EM TODAS AS EMPRESAS BRASILEIRAS. E se a empresa deveria ter um bom CONTADOR, agora ela terá que ter um SUPERCONTADOR.

Foram investidos 127 milhões de reais para desenvolver o SPED cujo embrião foi a implantação da nota fiscal eletrônica, obrigatória para alguns contribuintes desde abril deste ano, o que contabilizou 4.800 empresas no sistema. Em 2009, 45.000 novas empresas serão OBRIGADAS a usar a nota fiscal eletrônica. A convocação

das empresas será realizada aos poucos, começando pelas maiores. Somente as pequenas e as microempresas adeptas do Simples Nacional ficarão de fora. Exceção que, no meu modesto modo de entender, deverá imediatamente entrar na roda da obrigatoriedade, sob pena de, mais uma vez, uns pagarem mais impostos do que os outros, pois a empresa do Simples tem TRATAMENTO DIFERENCIADO, o que na verdade não convém ao sistema. E outro erro gravíssimo do governo foi jogar o sistema para funcionar, sem uma REFORMA TRIBUTÁRIA AMPLA. E aí? Quem vai pagar a conta? O funcionamento da nota fiscal eletrônica dá a dimensão do alcance que o fisco terá sobre a operação das empresas, sejam elas pequenas, médias ou grandes. Antes de liberar a nota on-line, o SPED vai capturar informações sobre o produto que será vendido, seu preço, quem será o comprador. Dessa forma, praticamente todas as transações comerciais das empresas ficarão armazenadas em um GRANDE BANCO DE DADOS, que será utilizado pela Receita Federal e pelas 27 secretarias estaduais de fazenda.

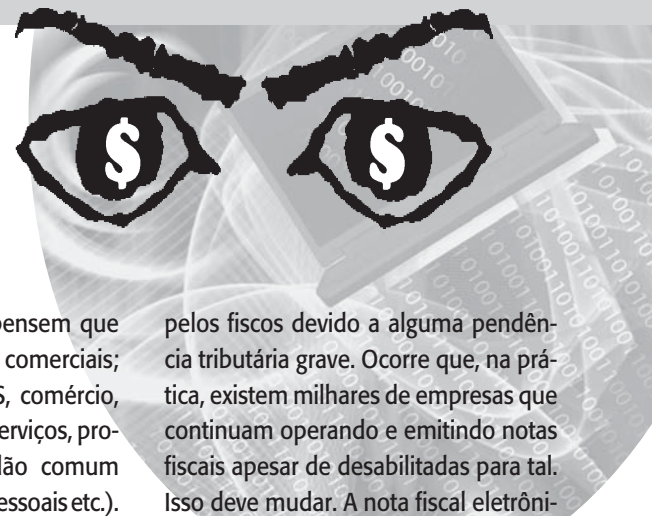
Além da nota fiscal eletrônica, o SPED terá duas outras grandes fontes de informação. As empresas convocadas terão de enviar pela Internet seus dados contábeis (todos os pagamentos e recebimentos realizados, o que inclui vendas, compras e salários dos funcionários, entre outros) e FISCAIS (todos os registros de notas fiscais que geraram débitos e créditos dos tributos). Ambas as tarefas já são exigidas das empresas, mas na base da papelada (que é muita). Agora, essas informações serão confrontadas com os dados fornecidos pelas notas fiscais eletrônicas, deixando, aí sim, a empresa praticamente INDEFESA sob o ponto

de vista tributário. E não pensem que são somente as empresas comerciais; SÃO TODAS AS EMPRESAS, comércio, indústrias, prestadoras de serviços, profissionais liberais, o cidadão comum (quando faz suas compras pessoais etc.).

E o que as empresas acham disso? Um enorme avanço para quem trabalha corretamente, pois mais cedo ou mais tarde o CONCORRENTE será fatalmente pego pelo fisco. De fato, o SPED tem uma arma poderosa e vital contra a informalidade. Como já disse, nem as micro e pequenas empresas, fora do sistema, passarão incólumes pelas transformações. Pela lei brasileira, nenhuma empresa pode vender ou comprar de outra que esteja desabilitada

pelos fiscos devido a alguma pendência tributária grave. Ocorre que, na prática, existem milhares de empresas que continuam operando e emitindo notas fiscais apesar de desabilitadas para tal. Isso deve mudar. A nota fiscal eletrônica consegue verificar on-line se vendedor e comprador estão autorizados a funcionar. E caso não esteja, a empresa ficará listada no BANCO DE DADOS, para futura fiscalização. "É como entregar tudo de mão beijada ao fisco." As empresas sérias passarão a comprar somente de empresas "sérias", para evitar autuação dos fiscos, sejam eles municipais, estaduais ou federal, uma vez que terão os dados em tempo real.

* Delegado Seccional do CRCMG em Itáúna.



A TECNOLOGIA ESTÁ SEMPRE
PREPARANDO NOVIDADES.



E A NOVIDADE DA VEZ NA ÁREA CONTÁBIL É O SPED.
A DOMÍNIO SISTEMAS JÁ ESTÁ PREPARADA!

Desde 2006, com o desenvolvimento dos livros eletrônicos para o Distrito Federal, os nossos sistemas vêm sendo aperfeiçoados para contemplar esse novo modelo de escrituração fiscal e contábil, sendo que todas as alterações necessárias foram concluídas em agosto de 2008. Com isso, todas as empresas de contabilidade que utilizam nossos sistemas já estão aptas a gerarem essas informações para os órgãos competentes, tendo em vista que sua obrigatoriedade é a partir de janeiro de 2009. É esse comprometimento com a evolução do mercado contábil e satisfação dos clientes que faz da Domínio Sistemas a melhor parceira na busca de soluções para a sua empresa de contabilidade.

Unidades de Negócio:
Belo Horizonte 31 3261 7641
Uberlândia 34 3216 7038
Poços de Caldas 35 3712 3185

domínio
sistemas

10 anos
A sua melhor escolha

0800 645 4004 - www.dominiosistemas.com.br

Delegacias Seccionais

Passa Quatro

Em 15 de outubro, na cidade de Passa Quatro, foi realizado curso sobre Rotinas Trabalhistas ministrado pelo consultor Elizeu Domingues. Na ocasião, estiveram presentes 40 contabilistas. Entre eles, profissionais advindos de municípios vizinhos como Itanhandu, Pouso Alto e Itamonte. Na oportunidade, o delegado seccional do CRCMG em Passa Quatro, Matheus Diamantino, falou sobre os benefícios da nova carteira profissional do contabilista e também ressaltou os cursos e palestras que o Conselho realiza, em tempo real, pelo portal, e que têm, principalmente, o objetivo de atender à demanda de aperfeiçoamento dos profissionais do interior de Minas.

Divinópolis – mudança de endereço

Os contabilistas de Divinópolis e região já podem visitar a nova sede da Delegacia Seccional da cidade: Avenida Antônio Olímpio de Moraes, 1.960, Santa Clara, Cep: 35500-071.

O telefone é (37) 3221-1834 e o e-mail: divinopolis.del@crcmg.org.br.



Uberlândia

O delegado seccional do CRCMG em Uberlândia, Diógenes de Sousa Ferreira, comunica o início, em 30 de outubro, da IV Turma do Programa Contabilizando o Sucesso (foto). Trata-se da maior turma já formada em Minas Gerais, com 32 alunos.



O presidente do CRCMG, Paulo Consentino, o vice-presidente de Controle Interno, Marco Aurélio Cunha de Almeida, e a conselheira Hilda Ramos Porto visitaram a Delegacia Seccional de Contagem. Na oportunidade, eles foram recebidos pelo delegado seccional, Mário Lúcio Gonçalves de Moura, e puderam debater assuntos de interesse da classe.

Juiz de Fora – Casa do Contabilista

A Casa do Contabilista de Juiz de Fora, que engloba a Delegacia Seccional do CRCMG, o Sindicato dos Contabilistas de Juiz de Fora, o Clube dos Contabilistas e a Academia de Letras de Ciências Contábeis de Juiz de Fora, lançou seu novo site – www.casadocontabilista.com.br. Além de conter diversas informações úteis ao profissional da contabilidade, o site mantém um link direto para o portal do CRCMG. O delegado seccional do Conselho em Juiz de Fora, Cleber do Carmo Antunes, resalta que a Casa do Contabilista é algo inédito em Minas Gerais, uma vez que congrega, em um só espaço físico, várias entidades da classe.

Paracatu

Em Paracatu, o contador João Batista dos Santos (foto), presidente da Associação dos Contabilistas da cidade, auditor e perito contábil, foi eleito vereador. Ele obteve um resultado expressivo, sendo o quarto mais votado na cidade.



Escolher com liberdade é ter a certeza de que você optou pelo que existe de melhor e mais moderno para a sua gestão contábil!



Sistema
em ~~DOS~~



 **ALTERDATA**
SOFTWARE

0800-704-1418
www.alterdata.com.br

Confira as condições especiais para troca de seu sistema em DOS com conversão total dos dados.

SPED

O administrador de empresas e professor universitário Roberto Dias Duarte lançou o livro *Big Brother Fiscal – Na Era do Conhecimento*. Trata-se do primeiro do gênero, no Brasil, que analisa o assunto SPED e suas conseqüências para profissionais, empresas e para todo o País. O livro é comercializado diretamente no blog do autor. Visite e confira: <http://robertodiasduarte.blogspot.com>.

Semana de Ciências Contábeis

De 20 a 24 de outubro aconteceu, em São João del Rei, a III Semana Acadêmica de Ciências Contábeis, promovida pela UFSJ (Universidade Federal de São João del Rei) com o objetivo de expandir o conhecimento dos acadêmicos. No dia 24, encerrando o evento, o presidente do CRCMG, Paulo Cezar Consentino, proferiu palestra sobre "A nova profissão contábil".

Prêmio

O escritório VipMinas Contabilidade, do conselheiro do CRCMG Célio Nério Pavião, recebeu o Prêmio Notorius concedido pela CDL de Ipatinga e Associação Comercial, Industrial, Agropecuária e de Prestação de Serviços de Ipatinga (ACIAPI). O Prêmio está em sua sétima edição e homenageia as empresas com marcas mais lembradas pelos consumidores ipatinguenses.



Célio Pavião recebe prêmio das mãos do presidente da CDL de Ipatinga, Luiz Henrique Alves



Visita à sede do CRCMG. A partir da esquerda: Jucileide Ferreira Leitão (conselheira do CFC), Margarete Santos Luz (Controladoria do CRCBA), Maria Constança Carneiro Galvão (presidente do CRCBA) e Paulo Consentino (presidente do CRCMG)

Lançamento

Durante o XV Congresso Brasileiro de Custos, que aconteceu de 12 a 14 de novembro, em Curitiba, foi lançado o livro *Contabilidade de Custos – Temas Atuais*, pela Editora Jurua. A publicação, sob a coordenação de Antônio Robles Júnior, conta com textos de vários autores, entre eles Carlos Alberto Serra Negra, Walter Roosevelt Coutinho, José Eustáquio Geovannini, Nilton de Aquino Andrade e Nourival de Souza Resende Filho. Os pedidos podem ser feitos por tele vendas: (41) 3352-1200, pelo e-mail tele vendas@jurua.com.br ou, ainda, pelo site www.jurua.com.br.

FIA: repasses até 31 de dezembro

É permitido pela legislação que empresas e pessoas físicas destinem parte do Imposto de Renda devido (lucro real) ao FIA (Fundo para a Infância e Adolescência). Trata-se de um recurso especial destinado ao atendimento de crianças e adolescentes, sendo gerido pelos Conselhos dos Direitos da Criança e do Adolescente (CDCAs). Este ano, os repasses referentes ao IR ano-base 2008 podem ser feitos até 31 de dezembro. Até essa data, as contribuições devem ser depositadas em conta bancária.

Os profissionais da contabilidade de Minas Gerais exercem um importante papel relacionado à responsabilidade social dentro desse processo, uma vez que desempenham a função de elaboração de cálculos dos impostos de seus clientes. O CRCMG conchama todos a colaborar com essa causa social, mostrando aos seus clientes, empresários e à população em geral essa possibilidade de contribuição para a melhoria das condições de vida de várias crianças e adolescentes desfavorecidos deste País. Busque mais informações sobre o FIA e sobre como participar.

Livro

O ex-presidente do CRCMG Walter Alberto Prosdócimi Pinto lançou, no mês de outubro em Belo Horizonte, o livro *Despertar de uma Consciência*. A publicação pode ser adquirida na Livraria Leitura.

Mais informações: wprosdocimi@uol.com.br.

O presidente do CRCMG, Paulo Consentino, ao lado da secretária da Receita Federal do Brasil, Lina Maria Vieira, durante a posse do novo superintendente da Receita Federal do Brasil em MG, Eugênio Celso Gonçalves



Recertificação

O CRCMG obteve a recertificação ISO 9001:2000. A auditoria externa, feita nos dias 13 e 14 de novembro pelo organismo certificador BSi Management, apresentou um resultado relevante para o Conselho. Na ocasião, não foi detectada nenhuma não-conformidade, o que comprova a seriedade, o envolvimento e a responsabilidade de todos os colaboradores.

De acordo com o relatório do auditor Anderson Corrêa, o Sistema de Gestão da Qualidade do CRCMG foi considerado adequado, pois prevê o atendimento a todos os requisitos referentes aos normativos. O auditor destacou o fato de os procedimentos e o manual da qualidade conterem um nível de detalhamento adequado ao porte e à complexidade dos processos existentes no órgão.

A Biblioteca foi incluída no escopo da certificação, que ficou com a constituição a seguir: Registro e Fiscalização do Exercício da Profissão Contábil, Finanças (cobrança, contas a pagar, contabilidade), Comunicação, Desenvolvimento Profissional (educação continuada e eventos), Administrativo (licitação, admissão, férias, folha de pagamento, transporte e atendimento) e Biblioteca.

CVM aprova normas para adaptar a contabilidade brasileira a padrões internacionais

O Colegiado da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aprovou, no dia 11 de novembro, cinco normas que fazem parte do processo de adaptação da contabilidade brasileira aos padrões internacionais. A partir de 2010, os balanços das companhias brasileiras deverão se ajustar às normas estrangeiras.

O novo diretor da autarquia, Eliseu Martins, disse que esse processo prevê a adoção de cerca de 40 documentos para que os balanços das empresas brasileiras possam se ajustar às normas internacionais de contabilidade. Falta ainda um conjunto de 18 normas, que serão analisadas ao longo de 2009.

Segundo Martins, o cronograma inicialmente previsto está sendo cumprido, e o Brasil deverá ficar entre os primeiros países a ter todos os balanços individuais (de uma empresa) de acordo com as normas internacionais. Quanto aos balanços consolidados (de várias empresas de um mesmo grupo econômico, com controle único), ele disse que a União Européia se adequou às normas internacionais em 2005.

Por determinação da Superintendência de Seguros Privados (Susep), CVM e Banco Central, todas as seguradoras, instituições financeiras e companhias abertas estarão com os balanços consolidados 100% de acordo com as normas internacionais. "O esforço que estamos fazendo agora é para que, em 2010, os balanços individuais também estejam de acordo com as normas internacionais." Para Martins, (...) o país que está mais próximo de atingir a meta de ajustamento dos balanços individuais às normas internacionais é a Inglaterra. Ele disse que a convergência às normas dará maior transparência aos demonstrativos financeiros das empresas brasileiras, aumentando a qualidade das informações.

Martins ressaltou que a Lei 11.638/07, que substituiu a Lei das Sociedades Anônimas, permitirá balanços mais transparentes. Ele ressaltou que a antiga Lei das S/A impedia que os balanços reproduzissem os instrumentos financeiros e, em particular, os derivativos, pelo seu valor de mercado. "O grande salto de qualidade da informação, da transparência, vai ser dado no balanço de 31 de dezembro de 2008", que já será ajustado à nova lei.

Em 2010, os balanços das companhias brasileiras deverão se ajustar às normas estrangeiras.

Uma das normas aprovadas pela CVM, que é vinculada ao Ministério da Fazenda, trata dos ativos intangíveis. Ela se refere à contabilização de marcas, patentes, direitos de franquia e direitos de exploração. Pela norma, só os intangíveis que são adquiridos de terceiros pela empresa serão apresentados nos balanços. Martins apontou outra mudança significativa na área: os gastos com pesquisa para desenvolvimento de produto, mercado e projetos serão obrigatoriamente considerados como despesa nos balanços. Já os gastos com o desenvolvimento de produtos poderão ser considerados ativos intangíveis só depois de atendidas algumas regras, que Martins classificou de "muito duras".

Outra norma aprovada diz respeito às subvenções governamentais. Martins explicou que, pela lei anterior, os benefícios apurados por uma empresa que tinha incentivo fiscal não eram computados como parte do lucro. Pelas normas internacionais, no entanto, todas as subvenções passam a fazer parte do resultado. (Fonte: Agência Brasil – Data: 11/11/2008).

Sistemas sem Manutenção Mensal

Estamos
preparados
para o SPED

e-contab

Contabilidade | Folha de Pagamento | Livros Fiscais
Controle Patrimonial | Adm. de Escritório | PPP

BH - 31 2626-2940
SP - 11 2626-1962

www.e-contab.com.br

Adoção do Artigo 30 do Decreto-Lei nº. 9.295/46

O artigo 30 do Decreto-Lei nº. 9.295/46 dispõe que *"a falta de pagamento de multa devidamente confirmada importará, decorridos 30 (trinta) dias da notificação, em suspensão, por noventa dias, do profissional ou da organização que nela tiver incorrido"*. Transitados em julgado os processos de ética e disciplina instaurados em desfavor de profissionais contábeis, bem como organizações contábeis, e não havendo a regularização da infração que ensejou a lavratura do auto de infração e conseqüente processo disciplinar, a penalidade pecuniária aplicada em processo pelo Regional e confirmada pelo CFC, quando não for quitada, após a devida notificação para tal, fará com que, por conseqüente, o profissional autuado seja

suspenso do exercício profissional por 90 dias, conforme o disposto no artigo supracitado.

Assim, o profissional que porventura se inserir no contexto de penalidade em processo de ética e disciplina deverá atentar ao cumprimento da obrigação de pagamento da multa em prazo predeterminado, para que não seja o direito do ofício laboral interdito, através da suspensão do exercício profissional, por 90 dias, que é medida disposta na legislação que define as atribuições do Conselho Federal de Contabilidade, dos Regionais, do profissional contábil e penalidades aplicáveis, qual seja, Decreto-Lei nº 9.295/46. Frise-se que a medida supracitada será iniciada a partir de 2009.

Inauguração em parceria com o CRCMG

No dia 15 de novembro foi assinado convênio de cooperação operacional entre o CRCMG e o Sindicato dos Contabilistas de Varginha (SINDCONT). O acordo visa conjugar esforços institucionais, materiais e humanos para o funcionamento do Escritório Regional do Conselho na sede da entidade sindical.

Durante a inauguração, estiveram presentes o presidente do CRCMG, Paulo Consentino, o presidente do SINDCONT, Janilton Marcel de Paiva, o vice-presidente de Controle Interno, Marco Aurélio Cunha de Almeida, o conselheiro do CRCMG Sebastião Wagner Valim, o delegado seccional do CRCMG em Varginha, Cleber Teixeira, o delegado seccional de Alfenas, Valmir Rodrigues da Silva e contabilistas da cidade.

O sindicato funciona no antigo endereço do escritório regional, na Avenida Rui Barbosa, 230, sala 109. O telefone é (35) 3221-1131 e o e-mail: sindcont@netvga.com.br.



Janilton Marcel de Paiva e Paulo Consentino descerram placa alusiva ao convênio

A COAD e seus Colaboradores desejam a toda classe de Contabilistas um Ano Novo repleto de Paz e muitas Realizações.

Nas Realizações Profissionais, nós iremos ajudá-lo muito.

Ligue e descubra como!
TEL: (31) 3555-5650
www.coad.com.br



SOLUÇÕES COMPLETAS EM ATUALIZAÇÃO PROFISSIONAL



“O sucesso profissional é um prêmio pelo empenho e dedicação ao que realizamos”

A contadora Elaine Guimarães nasceu em Itajubá, onde vive até hoje. Batalhadora, aos 38 anos, ela dedica sua vida à profissão. Optou por não ter filhos e há 15 anos, com o apoio de seu sócio, José Haylton da Silveira, atua em seu escritório localizado na cidade, o Alpes Contabilidade. Além de Minas Gerais, a empresa presta serviços para cidades de outros estados.

Desde 2006, Eliana é delegada seccional do CRCMG em Itajubá, função que exerce diariamente tendo em vista as diversas solicitações dos contabilistas do município. Nesta entrevista, ela fala do seu cotidiano na vida profissional e na vida pessoal, salientando que o sucesso obtido é uma recompensa pela dedicação ao trabalho.

Jornal do CRCMG – O que a levou a optar pela carreira dentro da Contabilidade e como esse caminho foi trilhado?

Elaine Guimarães – Como adolescente, não sabia ainda o que queria para a vida profissional. Iniciei vários cursos técnicos antes de começar o de Técnico em Contabilidade. Comecei os estudos no Colégio João XXIII e terminei no Instituto 7 de Setembro. Foi um período de trabalho durante o dia e estudo à noite, muito difícil de conciliar, mas tudo deu certo. O interessante é que outros membros da família optaram pelo mesmo curso. Tenho uma irmã que fez o curso Técnico em Contabilidade e dois primos também. Nenhum seguiu a carreira, mas todos se orgulham do caminho que escolhi.



José Haylton da Silva (sócio), Elaine Guimarães e Creusa Ferreira Magalhães (colaboradora há oito anos)

Fale um pouco da sua vida pessoal e familiar.

Sou solteira, sem filhos, por opção. Pretendo ainda ter filhos, mas em um futuro próximo. Nascida e criada em Itajubá e orgulhosa da cidade em que vivo. Deus me ilumina muito e sempre encontro pessoas que me incentivam a todo instante, sejam amigos ou familiares. Minha mãe, uma guerreira, que me apóia em todas as decisões. Meu sócio, José Haylton da Silveira, grande amigo, sempre ao meu lado em todos os momentos.

Como se deu o processo de fundação da Alpes Contabilidade?

Assim que terminei o curso técnico, ingressei na faculdade, onde conheci aquele que hoje é meu sócio. Lancei a ideia de abrir uma empresa contábil, e ele aceitou de imediato. Em 1993, a Alpes Contabilidade S/S Ltda. teve seu primeiro registro em cartório. Hoje, gerencio o escritório, direciono a atenção no atendimento aos clientes e oriento os colaboradores no desempenho de suas funções. Também atuo na realização dos trabalhos normais da empresa, sempre que possível.

O escritório exerce especificamente que tipo de serviço contábil?

Prestamos serviços a várias empresas de outros estados, como São Paulo, Rio de Janeiro e Paraná. Até em Belo Horizonte, prestamos serviço. Atuamos hoje no ramo de consultoria, auxiliando os clientes na tomada de decisões. Sou contadora, e meu sócio é técnico em contabilidade e administrador de empresa. Tudo isso soma grande experiência para oferta ao mercado, que busca por informações exatas e com agilidade.

Como é composta a Alpes Contabilidade e como é gerenciado o trabalho dos colaboradores?

A empresa é enxuta e nosso investimento é bem direcionado à informatização. Assim, podemos atender bem aos clientes com um número reduzido de pessoal. Trabalhamos com a maior parte da informação em meios digitais e, com isso, ganhamos tempo e economizamos material. Outra parte de nosso orçamento é destinada a cursos de desenvolvimento profissional para os colaboradores, sendo comum a participação em eventos/cur-

sos nas capitais, privilegiando também os da região.

Fale sobre suas atividades como delegada seccional do CRCMG.

Sou delegada desde 2006, com atendimento diário a contabilistas na delegacia. Participo de todos os encontros em BH e cidades vizinhas. Faço questão de prestigiar os Seminários Itinerantes da região. Participo do Grupo de Trabalho das Empresas Contábeis, no qual estamos desenvolvendo um grande trabalho. Por exercer a função de delegada do CRCMG, fui convidada a participar do Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente de Itajubá, onde presto serviço voluntário à comunidade.

Qual o grande desafio da profissão atualmente e como alcançar o sucesso profissional?

Vejo, como grande desafio, a adaptação às mudanças do mercado. O contabilista há muito tempo deixou de ser o “guarda-livros” e passou a ser o consultor, assumindo o importantíssimo papel de ajudar na tomada de grandes decisões das empresas. Entendo que o sucesso profissional seja um prêmio pelo empenho e dedicação ao que realizamos. Essa recompensa é única e não tem preço.

Há alguma mensagem que queira deixar para os colegas de profissão?

Sim, nunca desistam dos seus sonhos. Eles fazem parte de nossa vida e podem ser reais. Nossa profissão é um presente de Deus em nossas vidas. Vamos multiplicar nosso conhecimento, dividir nossa sabedoria e mudar este mundo que espera por nós.